

BRASIL - MOÇAMBIQUE - A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DO NCEP

Área Temática: **COMUNICAÇÃO**

Coordenador da Ação: Toni André Scharlau Vieira¹

Apresentador do Trabalho: Toni Andre Scharlau Vieira¹

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) e os resultados que foram e que vem sendo alcançados a partir do convênio entre a UFPR e a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Moçambique. O convênio começa em 2014 a partir da aprovação de um projeto internacional financiado pela CAPES. O trabalho envolveu intercâmbio de professores e alunos das duas instituições e visava, principalmente, criar um trabalho de extensão universitária semelhante ao NCEP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA/UEM). Moçambique é um País situado no sul do continente africano, banhado pelo oceano Índico. Tendo sofrido com a exploração de Portugal por mais de 400 anos, emancipou-se em 1975. Pela juventude da nação, o desenvolvimento econômico, social e político ainda é precário. Na área do ensino superior há uma grande mobilização e um forte movimento de moçambicanos que saem para estudar fora e retornam ao País para contribuir com o avanço da área. O trabalho com a extensão universitária, no entanto, é cheio de lacunas e possui pouco investimento. Com a pesquisa liderada pelo NCEP, percebe-se o início de um trabalho onde o conceito de Educomunicação ganha mais espaço, ampliando as possibilidades de diálogo acadêmico entre a instituição africana e a UFPR. Mais do que relatar, esse texto quer mostrar como a UFPR está agindo no sentido de trabalhar a experiência acumulada pelo NCEP e promover intercâmbios internacionais junto a países que, inegavelmente, possuem dificuldades quanto ao financiamento e iniciativas para apresentar e sustentar projetos de extensão. A partir da ação do NCEP, desde 2014, a ECA/UEM criou o Núcleo de Educação e Comunicação Social (NECS) em 2015 e mantém o trabalho extensionista em atividades junto a escolas públicas de Maputo até o presente momento.

Palavras-Chave: Extensão, Educomunicação, comunicação social

¹ Doutor, Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal do Paraná, toniandre@ufpr.br

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) e os resultados que foram e que vem sendo alcançados a partir do convênio entre a UFPR e a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Moçambique. O convênio começa em 2014 a partir da aprovação de um projeto internacional financiado pela CAPES. O trabalho envolveu intercâmbio de professores e alunos das duas instituições e visava, principalmente, criar um trabalho de extensão universitária semelhante ao NCEP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA/UEM). Moçambique é um País situado no sul do continente africano, banhado pelo oceano Índico. Tendo sofrido com a exploração de Portugal por mais de 400 anos, emancipou-se em 1975. Pela juventude da nação, o desenvolvimento econômico, social e político ainda é precário. Na área do ensino superior há uma grande mobilização e um forte movimento de moçambicanos que saem para estudar fora e retornam ao País para contribuir com o avanço da área.

O trabalho com a extensão universitária, no entanto, é cheio de lacunas e possui pouco investimento. Com a pesquisa liderada pelo NCEP, percebe-se o início de um trabalho onde o conceito de Educomunicação ganha mais espaço, ampliando as possibilidades de diálogo acadêmico entre a instituição africana e a UFPR. Mais do que relatar, esse texto quer mostrar como a UFPR está agindo no sentido de trabalhar a experiência acumulada pelo NCEP e promover intercâmbios internacionais junto a países que, inegavelmente, possuem dificuldades quanto ao financiamento e iniciativas para apresentar e sustentar projetos de extensão. A partir da ação do NCEP, desde 2014, a ECA/UEM criou o Núcleo de Educação e Comunicação Social (NECS) em 2015 e mantém o trabalho extensionista em atividades junto a escolas públicas de Maputo até o presente momento.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

Este artigo tem como objetivo apresentar o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) e os resultados que foram e que vem sendo alcançados a partir do convênio entre a UFPR e a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Moçambique. O convênio começa em 2014 a partir da aprovação de um projeto internacional financiado pela CAPES. O trabalho envolveu intercâmbio de professores e alunos das duas instituições e visava, principalmente, criar um trabalho de extensão universitária semelhante ao NCEP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA/UEM). Moçambique é um País situado no sul do continente africano, banhado pelo oceano Índico. Tendo sofrido com a exploração de Portugal por mais de 400 anos, emancipou-se em 1975. Pela juventude da nação, o desenvolvimento econômico, social e político ainda é precário. Na área do ensino superior há uma grande mobilização e um forte movimento de moçambicanos que saem para estudar fora e retornam ao País para contribuir com o avanço da área.

O trabalho com a extensão universitária, no entanto, é cheio de lacunas e possui pouco investimento. Com a pesquisa liderada pelo NCEP, percebe-se o início de um trabalho onde o conceito de Educomunicação ganha mais espaço, ampliando as possibilidades de diálogo acadêmico entre a instituição africana e a UFPR. Mais do que relatar, esse texto quer mostrar como a UFPR está agindo no sentido de trabalhar a experiência acumulada pelo NCEP e promover intercâmbios internacionais junto a países que, inegavelmente, possuem dificuldades quanto ao financiamento e iniciativas para apresentar e sustentar projetos de extensão. A partir da ação do NCEP, desde 2014, a ECA/UEM criou o Núcleo de Educação e Comunicação Social (NECS) em 2015 e mantém o trabalho extensionista em atividades junto a escolas públicas de Maputo até o presente momento.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Estudos
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) e os resultados que foram e que vem sendo alcançados a partir do convênio entre a UFPR e a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Moçambique. O convênio começa em 2014 a partir da aprovação de um projeto internacional financiado pela CAPES. O trabalho envolveu intercâmbio de professores e alunos das duas instituições e visava, principalmente, criar um trabalho de extensão universitária semelhante ao NCEP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA/UEM). Moçambique é um País situado no sul do continente africano, banhado pelo oceano Índico. Tendo sofrido com a exploração de Portugal por mais de 400 anos, emancipou-se em 1975. Pela juventude e da nação, o desenvolvimento econômico, social e político ainda é precário. Na área do ensino superior há uma grande mobilização e um forte movimento de moçambicanos que saem para estudar fora e retornam ao País para contribuir com o avanço da área.

O trabalho com a extensão universitária, no entanto, é cheio de lacunas e possui pouco investimento. Com a pesquisa liderada pelo NCEP, percebe-se o início de um trabalho onde o conceito de Educomunicação ganha mais espaço, ampliando as possibilidades de diálogo acadêmico entre a instituição africana e a UFPR. Mais do que relatar, esse texto quer mostrar como a UFPR está agindo no sentido de trabalhar a experiência acumulada pelo NCEP e promover intercâmbios internacionais junto a países que, inegavelmente, possuem dificuldades quanto ao financiamento e iniciativas para apresentar e sustentar projetos de extensão. A partir da ação do NCEP, desde 2014, a ECA/UEM criou o Núcleo de Educação e Comunicação Social (NECS) em 2015 e mantém o trabalho extensionista em atividades junto a escolas públicas de Maputo até o presente momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo tem como objetivo apresentar o Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP) e os resultados que foram e que vem sendo alcançados a partir do convênio entre a UFPR e a Universidade Eduardo



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
do Governo Federal
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Mondlane, de Maputo, Moçambique. O convênio começa em 2014 a partir da aprovação de um projeto internacional financiado pela CAPES. O trabalho envolveu intercâmbio de professores e alunos das duas instituições e visava, principalmente, criar um trabalho de extensão universitária semelhante ao NCEP na Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA/UEM). Moçambique é um País situado no sul do continente africano, banhado pelo oceano Índico.

Tendo sofrido com a exploração de Portugal por mais de 400 anos, emancipou-se em 1975. Pela juventude da nação, o desenvolvimento econômico, social e político ainda é precário. Na área do ensino superior há uma grande mobilização e um forte movimento de moçambicanos que saem para estudar fora e retornam ao País para contribuir com o avanço da área. O trabalho com a extensão universitária, no entanto, é cheio de lacunas e possui pouco investimento. Com a pesquisa liderada pelo NCEP, percebe-se o início de um trabalho onde o conceito de Educomunicação ganha mais espaço, ampliando as possibilidades de diálogo acadêmico entre a instituição africana e a UFPR. Mais do que relatar, esse texto quer mostrar como a UFPR está agindo no sentido de trabalhar a experiência acumulada pelo NCEP e promover intercâmbios internacionais junto a países que, inegavelmente, possuem dificuldades quanto ao financiamento e iniciativas para apresentar e sustentar projetos de extensão. A partir da ação do NCEP, desde 2014, a ECA/UEM criou o Núcleo de Educação e Comunicação Social (NECS) em 2015 e mantém o trabalho extensionista em atividades junto a escolas públicas de Maputo até o presente momento.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoMinistério de Educação
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

CITELLI, Adilson Odair. **Comunicação e educação** : a linguagem em movimento. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

COGO, Denise. **Leitura crítica dos meios à educomunicação: convergências possíveis entre comunicação e educação**. In: Tendências da Comunicação n. 4, Porto Alegre: L&PM Editores, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** : saberes necessários à prática educativa. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Educação como prática da liberdade** .24ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**.43ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

GOMES, Evanise Rodrigues. **A Educomunicação e o Fortalecimento de Vínculos Sociais e Afetivos: a experiência nos centros de referência de assistência social de Curitiba** . Curitiba: UFPR, 2014. 176 p. (Dissertação de mestrado em Comunicação) Programa de Pós -Graduação em Comunicação, Setor de Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

INFANCIA e comunicação: referências para o marco legal e as políticas públicas Brasileiras, Brasília: ANDI, 2011. Disponível em:
<http://www.andi.org.br/sites/default/files/infancia%20e%20comunicacao.pdf>

KAPLÚN, Mário. **Una pedagogía de la comunicación** . Madrid: Ediciones de la Torre, 1998.

ROCHA, Aurélio & RODRIGUES, Eugenia, NASCIMENTO, Augusto. **Moçambique: Relações Históricas Regionais e com países da CPLP**. 1ª. Ed. Maputo: Alcance Editores, 2011.

SIERRA, Francisco. **Introdução à Teoria da Comunicação Educativa** . Trad. Daniela Garrossini & Flavia Beatriz Werneck. Brasília: Verbena, 2014.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. Paulinas, 2011.

SOARES. **Mas afinal o que é Educomunicação** ? IN:
<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>. Acessado em 03/03/2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
do Governo
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

